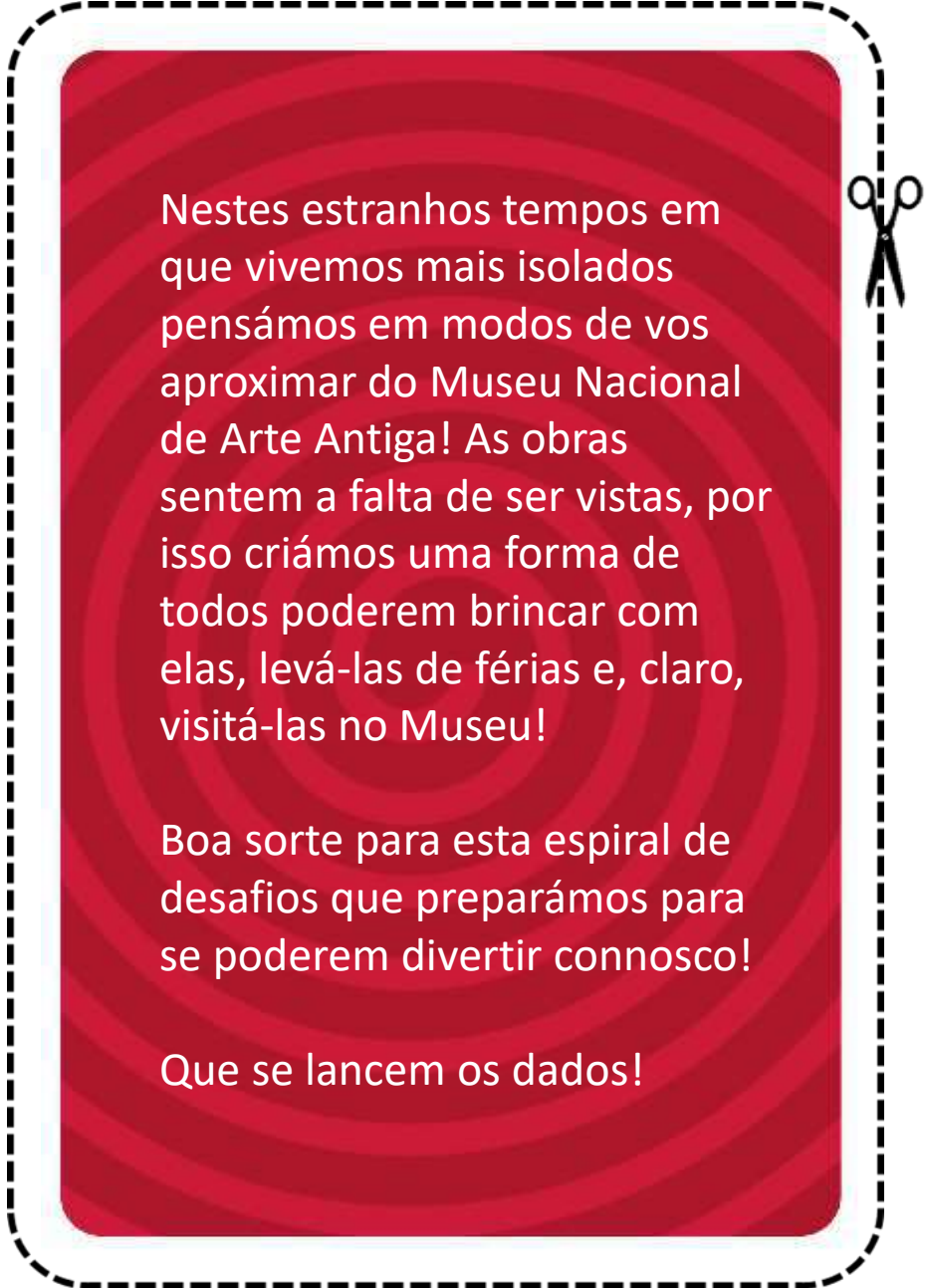




Trocar
as
voltas
à
Glória



Nestes estranhos tempos em que vivemos mais isolados pensámos em modos de vos aproximar do Museu Nacional de Arte Antiga! As obras sentem a falta de ser vistas, por isso criámos uma forma de todos poderem brincar com elas, levá-las de férias e, claro, visitá-las no Museu!

Boa sorte para esta espiral de desafios que preparámos para se poderem divertir connosco!

Que se lancem os dados!

2



Tens 10 segundos para pensar num filme que esta pintura te lembre!

FREI CARLOS

Anunciação (pormenor)

1523

Piso 3, sala 5

De asas abertas, o Arcanjo São Gabriel acaba de chegar ao espaço onde se encontra a Virgem Maria. Prepara-se para lhe anunciar que foi a eleita para ser a mãe de Jesus.

MN&A

3



Porque é que esta mulher é uma «mulher de garra»?

JOÃO AFONSO (atribuído)

Santa Catarina de Alexandria

1450-1475

Piso 3, sala 1

Santa Catarina de Alexandria é venerada como sendo o símbolo da sabedoria por ter convertido ao cristianismo 50 doutores filósofos de Alexandria. A espada foi o objeto do seu martírio, após ter sobrevivido de forma extraordinária ao suplício de ser posta a rolar presa a uma roda de navalhas.

MN&A

5



Quantas cores foram usadas neste tapete?

Tapete com árvores e animais

Irão

2ª metade século XVI

Piso 1, sala 49

Se queres descobrir terás de
ir ao site do MNAA!

Quem sabe se farás outras
descobertas curiosas?
Uma pista: espreita nas
coleções...

MNAA

7



Atravessaste mares revoltos.
Avança até à casa 15!

Nau ou galeão

Portugal (?)

Século XVII, 2ª metade

Piso 2, sala 27

Esta peça em prata corresponde a um modelo de uma nau ou galeão do século XVII (dois tipos de navios similares). É uma reprodução detalhada de um tipo de embarcação usada pelos portugueses nas rotas comerciais de longa distância.

MNAA

9



Quem são estes três homens?
A pista está nos presentes que
oferecem...

GREGÓRIO LOPES E JORGE LEAL

Adoração dos Magos

(Retábulo de São Bento)

1520-1525

Piso 3, sala 5

São os três Reis Magos, que trouxeram ouro, incenso e mirra, como podes ver no cálice no primeiro plano da pintura. Chamam-se Baltazar, Melchior e Gaspar. As joias, armas e as ricas vestes fazem desta pintura um dos melhores exemplos de encomenda de corte durante o reinado de D. Manuel I.

MN&A

10



Manjericos, sardinhas assadas,
música popular e ruas enfeitadas.
O meu dia de festa é 13 de junho.
Quem sou?

FREI CARLOS

Santo António e o Menino

1517-1538

Piso 3, sala 5

Santo António, padroeiro das Festas de Lisboa e de outras localidades, é aqui representado por um pintor monge de Évora. Reconhecemos o Santo através dos seus atributos: as vestes franciscanas com o cordão com três nós, a tonsura (corte de cabelo) e o Menino Jesus. Frei Carlos representa-os descontraídos e num ambiente intimista.

MN&A

12



Que animal foi representado a unir estas duas cabeças de rei e rainha?

MESTRE DESCONHECIDO

Fonte bicéfala

1501-1515

Piso 3, sala 7

Esta fonte é composta por duas cabeças régias identificadas pelas suas divisas: a esfera armilar e o camaroeiro. D. Manuel I e a sua irmã, a rainha D. Leonor, parecem estar unidos por uma enorme serpente enrolada nesta singular fonte. Este réptil é por vezes associado à pureza das águas nas quais vive e talvez por isso tenha sido escolhido.

MN&A

13



O edifício que aqui vê é hoje um museu. Qual?

MESTRE DO RETÁBULO DE SANTA AUTA
***Chegada das Relíquias de Santa
Auta à Igreja da Madre de Deus***
1520-1525
Piso 3, sala 7

O Museu Nacional do Azulejo foi instalado no antigo Convento da Madre de Deus, fundado pela rainha D. Leonor em 1509. A pintura na qual se vê a fachada do convento foi encomendada pela própria rainha para contar a chegada das relíquias de Santa Auta oferecidas pelo seu primo, o Imperador Maximiliano I.

MNAA

15



Sou D. Catarina de Áustria. Avó de?

- a) D. Sebastião
- b) D. João II
- c) D. Afonso Henriques

CRISTÓVÃO LOPES (atribuído)

***Retrato de D. Catarina de Áustria
com Santa Catarina***

1565-1570

Piso 3, sala 10

Avó de D. Sebastião, D. Catarina de Áustria, uma das rainhas mais notáveis da história de Portugal, é aqui retratada protegida pela Santa com o seu nome. Também conhecida por ser uma exímia colecionadora de objetos preciosos e exóticos, assumiu um papel fundamental na divulgação da imagem de riqueza e poder da corte de D. João III por toda a Europa.

MNAA

16



Virámos a ampulheta!
Anda 10 casas para trás!

Ampulheta

Portugal

1501-1525

Piso 2, sala 29

Um dos instrumentos mais antigos para medir o tempo, esta ampulheta foi uma encomenda do rei D. Manuel I (a esfera armilar no topo assim o indica). É formada por um recipiente de vidro dividido em dois compartimentos comunicantes, através do qual cairia aos poucos uma quantidade de areia muito fina ou casca de ovo móida.

MNAA

18



Quem é a menina que aprende a ler com a sua mãe? Damos-te duas pistas: é conhecida por também ter sido mãe, e há uma cantora muito famosa com o seu nome.

JOAQUIM MACHADO DE CASTRO

Santa Ana e a Virgem

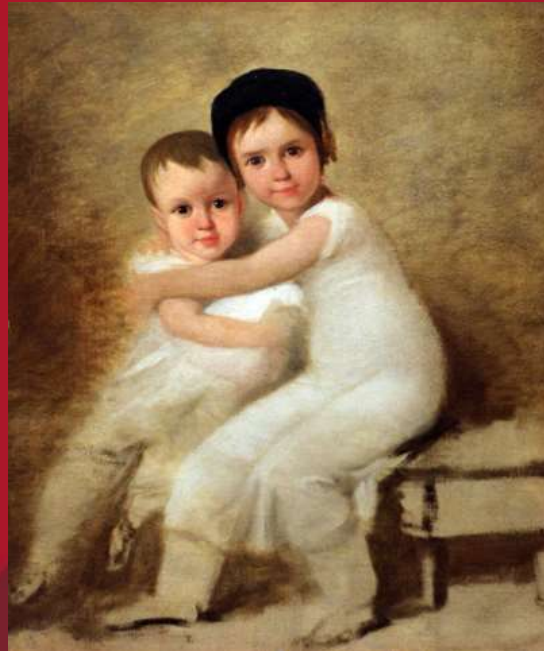
1783-1784

Piso 3, sala 13

Nesta escultura, Machado de Castro representa um dos episódios mais conhecidos da infância da Virgem Maria, mãe de Jesus, que segundo a tradição terá aprendido a ler com a sua mãe, Santa Ana. Em italiano a Virgem Maria é designada por *Madonna*.

MN&A

21



O que são um ao outro?

DOMINGOS SEQUEIRA

***Retrato de Domingos e de
Mariana Benedita Vitória de
Sequeira***

1815-1816

(em reserva)

Nesta pintura inacabada de Domingos Sequeira encontramos o retrato dos seus filhos. É possível sentir a ternura e a cumplicidade com que os dois irmãos se abraçam, enquanto posam e olham carinhosamente para o pai.

MN&A

24



Se dançares 30 segundos como um dos elementos deste par podes avançar 5 casas.

AMBROISE-NICOLAS COUSINET

Par de estatuetas

1757-1758

Piso 1, sala 69

Repara como parecem dançar estas figuras feitas em prata dourada! Fazem parte de um conjunto de 16, trajando à europeia e oriental, como se fosse um baile de máscaras. Serviam para decorar as mesas de sobremesa de banquetes em grandes palácios, podendo ter suspensas da mão cestos em prata contendo doces.

MN&A

27



A expressão «forrobodó» vem desta ilustre figura. Quem é?

- a) Joaquim Pedro Quintella
- b) Domingos Sequeira
- c) D. João VI

DOMINGOS SEQUEIRA

Retrato do Conde de Farrobo

1813

Piso 3, sala 1

É de Domingos Sequeira este retrato de Joaquim Pedro Quintella, o Conde de Farrobo, quando contava com cerca de 11 ou 12 anos de idade.

Mais tarde, iria tornar-se famoso pelas festas de arromba que organizava no seu palácio das Laranjeiras, em Lisboa. Nele se instalou, em 1905, parte do Jardim Zoológico.

MNAA

29



Em quantos pixels foi dividida a imagem desta obra? E para quê?

DOMINGOS SEQUEIRA

Adoração dos Magos

1828

Piso 3, sala 1

Em 10 000 000 pixels!!!!!!! Foi algo que fez parte de uma campanha digital inédita, que procurou levar a sociedade a contribuir para a compra desta pintura para a coleção do MNAA. E assim, desde 2016, é possível ver no Museu esta obra que Sequeira fez no final da sua vida, quando regressou a Roma e se dedicou a uma notável série de quatro pinturas religiosas.

MNAA

30



Para que serve esta caixa?

Caixa para chá

China

Séc. XIX, 2ª metade

Piso 2, sala 15

Esta caixa contém a indicação de duas variedades de chá: a nova bebida que exerceu um grande fascínio ao longo dos séculos XVII e XVIII, pelo seu exotismo e sabor diferente. Foram diversas as alterações criadas para o cerimonial do serviço do chá. Até a própria decoração das salas e o mobiliário europeu se adequaram aos novos costumes.

MN&A

31



Foste acusado de traição!
Ficas uma vez sem jogar!

THOMAS GERMAIN
e FRANÇOIS-THOMAS GERMAIN

Centro de Mesa

1757

Piso 1, sala 69

Este Centro de Mesa pertenceu ao oitavo duque de Aveiro, D. José de Mascarenhas e Lencastre, cujos bens foram confiscados após a acusação de conspiração contra o rei D. José I, em 1758. Dedicado ao tema da caça, faz parte da grande encenação em redor do serviço de mesa *à la française*, instituído por Luís XIV na corte de Versalhes.

MN&A

32



Quem perdeu a cabeça?

Virgem com o Menino

China; Cantão?

Séc. XVI-XVII Dinastia Ming

Piso 2, sala 15

Esta imagem de Virgem Maria com o Menino Jesus foi esculpida em marfim, aproveitando a curva natural do dente de elefante. De feições orientais, lembra uma mulher chinesa. Uma curiosidade: quando a peça entrou para as coleções do MNAA não trazia a cabeça original do Menino, mas sim uma de madeira, talvez produzida no convento de onde veio para substituir a perdida, em marfim.

MNAA

34



Como se chamavam as moedas portuguesas que circularam entre os séculos XVI e XIX?

MESTRE PROTUGUÊS DESCONHECIDO

Inferno (pormenor)

1510-1520

Piso 3, sala 5

Chamavam-se cruzados. Nesta pintura podemos observar um pormenor de uma das mais originais representações portuguesas do Inferno. Devido à sua avareza, a alma de um homem é condenada para todo o sempre a engolir cruzados.

MN&A



Como se chama uma obra impressa (como esta da imagem) entre 1455 e 1500? Queres uma pista? Aqui a tens: olubanucni!

HARTMANN SCHEDEL

Crónica de Nuremberga

1493

Biblioteca

Incunábulo, nome complicado que designa este tipo especial de publicações. Esta *Crónica de Nuremberga* é um misto de história sagrada, compêndio geográfico e genealógico, dicionário biográfico e história geral. É famosa pelas suas vistas de cidades e contém um capítulo sobre Lisboa, apesar de a vista da cidade ser fantasiosa.

MN&A

38



Que figura da mitologia hindu está representada nos pés deste móvel?

- a) Garuda
- b) Ganesha
- c) Shiva

Contador

Índia; Goa?

Séc. XVII

Piso 2, sala 17

Este móvel com muitas gavetas, feito de madeiras preciosas e de marfim, inspira-nos pela sua decoração a entrar nos jardins dos palácios orientais.

Garuda, animal mítico, habitual nos pés destes contadores, é originalmente simbolizada por uma águia. Por vezes é comum servir de montada ao deus Vishnu.

MN&A

40



Chamo-me *jubaco*. Feita no Japão, revestida de ouro e laca negra, servia para transportar...

- a) diamantes
- b) documentos
- c) alimentos

Caixa de alimentos

Japão

Séc. XVII, Períodos Momoyama/Edo

Piso 2, sala 14

Trata-se de uma caixa usada para alimentos, composta por quatro tabuleiros sobrepostos e tampa. Revestida a laca negra (uruxi), é decorada com as figuras de *namban jin*, provavelmente portugueses. Estes estão aqui identificados pelo seu traje (chapéus, capas, gorjeiras e as largas calças ou bombachas) e pelos seus grandes narizes.

MNAA

42



Estás no Inferno.
Voltaste à casa de partida!

MESTRE PORTUGUÊS DESCONHECIDO

Inferno

1510-1520

Piso 3, sala 5

Obra única no contexto da arte nacional, esta pintura propõe-nos uma imagem do Inferno, mostrando as condenações eternas em relação aos pecados capitais. Lúcifer veste-se com um toucado de penas ameríndias, comprovando o conhecimento que os portugueses já tinham do Brasil no início do século XVI.

MN&A

44



«O pavão-sedentário é a ave com a maior cauda do mundo, e o pavão-bombom aquele que tem o pescoço mais longo». Verdadeiro ou falso?

SELO DE KANO NAIZEN

Biombos Nanbam (pormenor)

c. 1600

Piso 2, sala 14

É falso. O pavão-sedentário é sim a ave com o pescoço mais longo e o pavão-bombom aquele que tem a maior cauda do mundo. Nestes biombos o pavão testemunha o intercâmbio comercial e cultural originado pela chegada dos portugueses ao Japão em 1543.

MN&A

45



O meu nome faz logo lembrar o verão. Qual a minha função?

Refrescador

China

Séc. XVIII

Piso 2, sala 20

Os refrescadores servem para manter as bebidas frescas, colocando gelo no interior dos mesmos. Este, encomendado na China e feito de porcelana, revela o brasão de Francisco José de Sampaio Melo e Castro, comprovando tratar-se de uma encomenda para uma nobre e requintada casa portuguesa.

MNAA

46



No meu tempo era considerado um objeto de verdadeiro luxo! Servia para:

- a) comer fruta em calda
- b) fazer penteados extravagantes
- c) fazer cócegas

Garfo

Flandres

c. 1590

Piso 1, sala 36

No século XVI os talheres, como os conhecemos hoje, não eram comuns. Este garfo em marfim e ferro servia provavelmente para comer fruta em calda, um petisco acessível apenas aos nobres da época. Na pega está esculpida a *Tentação de Adão e Eva*: um objeto de luxo para comida rica, a lembrar uma tentação...

MNAA

48



Podes avançar 5 casas se
conseguires imitar corretamente
esta posição!

JAN SANDERS VAN HEMESSEN

São Jerónimo

1531

Piso 1, sala 59

São Jerónimo é um dos santos mais venerados da Igreja Católica por ter traduzido a Bíblia do grego/hebraico para o latim (a *Vulgata*).

A pintura mostra-nos outros atributos do Santo, fazendo referência ao seu isolamento como eremita no deserto da Síria: o leão e a caveira.

MN&A

49



Para que parte do mundo nos faz viajar esta peça de porcelana?

Pote

China, Dinastia Ming, Período Wanli
c. 1575-1600

Piso 2, sala 21

Com as viagens dos portugueses ao Oriente começaram as grandes encomendas de porcelana da China, sendo este pote um bom exemplo disso. Tem as insígnias da Ordem dos Agostinhos: um coração traspassado por duas setas e encimado por uma águia bicéfala coroada. Foi talvez uma encomenda para um convento da Ordem em Macau.

MNAA

51



Sirvo para atear as brasas da fogueira?

Fole para empoar cabeleiras

Portugal

c. 1760

Piso 1, sala 40

Nada disso! A minha função era empoar as cabeleiras dos nobres que viviam nos grandes palácios. No século XVIII quem não tivesse uma cabeleira grande e pulverizada com pó estava fora de moda e longe das grandes festas de corte. O pó branco, feito a partir de crina de cavalo, era muito caro e requintado.

MNAA

52



Há quem faça longas peregrinações nos meus caminhos. Avança 5 casas se acertares quem sou!

DIOGO PIRES, O VELHO (atribuído)

São Tiago

1475-1510

Piso 3, sala 1

Diz-se que o túmulo de São Tiago se encontra em Santiago de Compostela, que se tornou um dos mais importantes locais de peregrinação da Igreja Católica. Nesta escultura é possível ver-se o bordão, chapeirão e concha (vieira), atributos do Santo, e símbolos dos peregrinos que ainda hoje percorrem os seus caminhos.

MNAA

54



Para que servíamos nós?

Forma para moldar bolos

Portugal

c. 1590-1600

Piso 1, sala 37

Tal como atualmente usamos formas para moldar bolos, também no século XVI já era prática recorrente nos conventos e nas casas nobres. Repara como estes peixes estão gravados na madeira de forma tão detalhada! Serviam especificamente para moldar bolos feitos em maçapão.

MNAA

55



Cadeira furada... mas não se vê onde. Que significará isto? Para que serviria afinal esta cadeira para além de nela nos podermos sentar?

Cadeira furada

Portugal

1751-1775

Piso 1, sala 40

Num tempo em que a casa de banho, tal como hoje a conhecemos, não existia e nos palácios se limitava à chamada «retrete», estas cadeiras que guardavam o penico no seu interior, por baixo do tampo, atenuavam a falta de higiene. Trata-se de um requintado móvel, adequado às necessidades da época.

MNAA

57



Sabias que a Feira da Ladra de Lisboa nem sempre foi onde é hoje? Onde seria? Encontra pistas na pintura!

NICOLAS DELERIVE

***Feira da Ladra na Praça da
Alegria***

1809-1818

Piso 1, sala 42

A Feira da Ladra mudou-se do Rossio para a Praça da Alegria em 1809.

Delerive fixou-se em Portugal em 1792, e era pintor de costumes e tipos sociais, explorando situações anedóticas do quotidiano. Ainda subsiste hoje o Palácio Azul, construído em 1796.

MNAA

59



Sou filho de Zeus e de Alcmena.
Sou muito forte, mas o coração
pode derrubar-me. Uso uma pele
de leão e uma clava. Quem sou?

Hércules e o Leão de Nemeia

Itália, Florença (?)

Séc. XVI

Piso 1, sala 49

Sou o grande herói da mitologia grega, Hércules, mais conhecido por Hércules. Fui obrigado pelo Oráculo de Delfos a servir Eristeu, rei de Micenas, por 12 anos durante os quais teria 12 trabalhos que se julgavam impossíveis. O meu primeiro trabalho foi a captura do leão de Nemeia, como se pode ver representado na escultura em bronze, e cuja pele me tornou invulnerável ao perigo.

MN&A

61



Estás no Julgamento Final.
Aguarda que o próximo jogador te
apanhe, caso esteja atrás de ti.

MESTRE DE 1549

Julgamento final (pormenor)

1540-1550

Piso 3, sala 9

Como se decidirá o destino das almas no dia do Juízo Final, segundo a crença cristã? Esta pintura portuguesa ilustra-o bem: São Miguel Arcanjo, no centro da imagem, está rodeado por um Anjo e um Diabo, que folheiam livros... que estará neles escrito? Provavelmente as ações que a alma ajoelhada e expectante fez durante a sua vida e que irão ditar a sua sorte: Paraíso ou Inferno.

MN&A

62



Estas ruínas foram aqui todas
misturadas! Mas a maior parte
delas existe na cidade de...

GIOVANNI PAOLO PANNINI

Ruínas de Roma Antiga

1725-1750

Piso 1, sala 52

Roma! Mas aqui os monumentos foram todos organizados num espaço encenado! Este tipo de pinturas servia de memória para o *Grand Tour*: as primeiras «viagens de turismo» que levavam jovens europeus com posses a completar os seus estudos, vendo de perto as ruínas da Antiguidade Clássica.

MN&A

63



Tens de descrever esta profissão
sem usar as seguintes palavras:

- a) escultor
- b) escultura
- c) pedra

Retrato do Escultor Francês

Jacques Buirette

1665-1675

(em reserva)

Repara como me apresento,
orgulhoso daquilo que sei fazer!
Este tipo de retratos era comum,
e aqui o escultor faz-se
representar com um relevo que
realizou para ser admitido na
Academia Real de Escultura e
Pintura de França, onde
representou a união entre as
duas formas de arte.

MN&A

65



Esta pintura tem o nome de um jogo de guerra que só precisa de papel e caneta. Adivinha qual!

HENDRICK CORNELISZ VROOM

Batalha Naval

Séc. XVI-XVII

Piso 1, sala 54

A Batalha Naval. Quem já não jogou este desafio de verdadeira estratégia náutica? No século XVII a Holanda tornou-se a primeira potência marítima. Pinturas como esta foram encomendadas para demonstrar e reforçar o poderio deste país à conquista dos mares.

MN&A

66



Quem é esta personagem?

- a) Alexandre, o Grande
- b) Dario, rei da Pérsia
- c) César Augusto

OFICINA DELLA ROBBIA

Cabeça de Dario (medalhão)

1501-1525

Piso 1, sala 55

Este medalhão do período renascentista revela-nos Dario, aqui apresentado pelo trabalho cerâmico dos florentinos Della Robbia no início do séc. XVI. Dario foi um grande imperador da Ásia vários séculos antes da era de Cristo (repara como está representado à guerreiro) e o seu nome significa, em persa, *bondade*.

MN&A

67



Aqui podes ser rei! Tens o
privilégio de jogar outra vez.

Cadeira de Estado
(dita de D. Afonso V)

Portugal

c. 1470

Piso 1, sala 36

Na hierarquia dos «móveis de assento» estas cadeiras, com espaldar alto, braços e fechadas nos lados, eram as mais importantes. Esta pertenceu... ao Rei D. Afonso V! A sua forma e decoração foram inspiradas na arquitetura gótica da época.

MNAA

69



Segundo a Bíblia foi devido a esta torre que os Homens começaram a falar línguas diferentes. Que nome tinha?

JOOS MOMPER II

Torre de Babel

1595-1605

Piso 1, sala 57

Torre de Babel! Segundo o *Livro do Génesis*, antigamente haveria uma única língua, mas Deus diferenciou-a em várias para dificultar a concretização de uma ambiciosa decisão humana: construir uma torre alta o suficiente para chegar ao céu. Como resultado, a mistura de falas impediu os Homens de se entenderem e de terminarem a torre.

MN&A

71



Que prato confecionarias a partir destes ingredientes?

ANTONIO PEREDA Y SALGADO

***Natureza morta com cesto de
frutos***

1650

Piso 1, sala 57

Este tipo de pinturas começou a ser muito apreciado no século XVII como alternativa aos temas mais valorizados: os religiosos e as pinturas de retrato. As composições das naturezas-mortas permitiram aos pintores, que nelas se especializaram, mostrar a sua destreza na representação das frutas, legumes, objetos...

MN&A

72



Sou a santa padroeira dos músicos
e o meu nome lembra o pontapé
de uma bota. Como me chamo?

ANTIVEDUTO GRAMMATICA

Santa Cecília e dois Anjos

Músicos

1595-1625

Piso 1, sala 59

Santa Cecília! É a padroeira dos músicos e da música sacra. Conta-se que, ao saber que a hora da sua morte estava próxima, cantou em honra de Deus.

Na pintura vemos representados com grande naturalismo vários instrumentos musicais do século XVII.

MN&A

76



Chamam-me vaidosa e
espaventosa. Todos os grandes
palácios me cobiçavam. Sou uma
fonte esculpida em... ?

ANDRÉ SOARES (atribuído)

Fonte com mesa

c. 1745-1765

Escadaria do Palácio

De origem portuguesa e uma encomenda para o arcebispo de Braga, esta fonte em talha dourada (isto é, madeira esculpida e revestida a folha de ouro) está cheia de contracurvas e assimetrias caprichosas. Desenhada para o interior de palácios faustosos, este fontanário poderia conter água perfumada ou mesmo vinho para os convidados.

MN&A

78



Sou uma presença assídua em festas e banquetes. Que sou eu?

- a) Saboneteira
- b) Cuspideira
- c) Bomboneira

THOMAS GERMAIN

Cuspideira

1744-1745

Piso 1, sala 68

Imagina se uma máquina do tempo te levasse a uma festa num palácio do século XVIII! Seria espetacular certamente! O que não estarias à espera era de encontrar comportamentos de higiene altamente repulsivos. Advertida que cuspir para o chão era uma grande falta de educação, a nobreza europeia começou a usar cuspideiras portáteis como esta que vês na imagem.

MN&A

79



De onde veio originalmente o chá para a Europa?

FRANCOIS THOMAS GERMAIN

Chaleira com Escalfador

1756-1763

Piso 1, sala 69

Da China, e esta chaleira lembra-nos isso. Repara na boca em forma de dragão, um dos animais mitológicos que melhor simbolizam esta parte do mundo. Desta boca, em vez de fogo, sairia o chá bem quente, sempre mantido a uma temperatura desejável pela presença do escalfador. Já reparaste que a chaleira tem corpo de abóbora e no topo um chapéu que parece o de um chinês?

MN&A

81



Perdeste a cabeça!
Estás fora do jogo!

LUCAS CRANACH, O VELHO

Salomé

c. 1510

Piso 1, sala 61

Nesta pintura Salomé é representada com o seu troféu, ganho em resultado da forma como dançou diante do rei Herodes: a cabeça de S. João Batista. Vestida a rigor, o seu olhar parece indiferente ao crime e ao mal que provocou.

MN&A

83



Qual a relação entre o propósito desta escultura e a palavra salário?

Saleiro

África, Benim

Séc. XVI, 1º quartel

Piso 2, sala 18

Os portugueses encomendaram aos artistas do Benim saleiros para conter um precioso produto: o sal (deste vocábulo decorre a palavra salário). Este foi esculpido com figuras de portugueses envergando ricos trajes. Os saleiros eram considerados verdadeiras joias que ocupavam o lugar de destaque na mesa dos reis.

MNAA

85



Este objeto teria uma tampa, para que as cinzas não se espalhassem. Servia para...

- a) guardar cinzas funerárias
- b) queimar perfume
- c) assar uma iguaria à mesa

Queimador de perfume

Fábrica de Minton, Inglaterra

Séc. XIX

Piso 1, sala 70

Feita a partir de uma gravura italiana do século XVI, esta peça em porcelana de origem inglesa chegou a ser classificada como fruteiro ou centro de mesa. Porém, é um queimador de perfume com exagerada dimensão. A tampa, em falta, evitaria a dispersão das cinzas.

MN&A

86



Tens de cantar a música que este
senhor está a ouvir!

NICOLAS LARGILLIÈRE
***Retrato de Monsieur de
Noirmont (?)***

c. 1700
Piso 1, sala 52

Mais uma vez os exageros da corte francesa: rendas, sedas e veludos falsamente a esvoaçar, poses exibicionistas (nada naturais), cabeleiras fartas e brancas...

Largillière, grande pintor de corte, não olhava a meios para retratar à grande e à francesa!

MN&A

87



Desenha o retrato de um dos teus adversários!

JACOPO CARRUCCI DA PONTORMO

Retrato de Alexandro de Medici

1534-1540

Piso 1, sala 60

Pontormo, um dos maiores retratistas do seu tempo, pinta um dos homens mais poderosos da Florença do Renascimento: Alexandro de Medici. Não o retrata com as suas vestes mais luxuosas mas destaca sobretudo a veia artística que o Duque possuía. Através de um jogo de luz e sombra, o pintor obriga-nos a olhar o gesto da mão que desenha o rosto de uma jovem rapariga.

MN&A

FICHA TÉCNICA

As obras do MNAA têm créditos
fotográficos DGPC/ADF;
MNAA/ Paulo Alexandrino; MNAA Rita
Gonçalves

Produção
Serviço de Educação

Design
Ana Sousa

JULHO 2020

Trocar
as
voltas
à
Glória